

A polícia garante que Nahas está no Brasil. Só não sabe onde.

O especulador Naji Nahas, o principal envolvido no escândalo das Bolsas de Valores do Rio e de São Paulo, não fugiu para Paris e continua no Brasil, reafirmou ontem, em Brasília, o ministro da Justiça, Saulo Ramos. Segundo ele, as informações de que Nahas continua no Brasil são baseadas em investigações policiais e também em afirmações do advogado do especulador, José Carlos Dias, que apresentou em São Paulo uma foto de Nahas lendo a **Folha de S. Paulo**, o jornal que informou que ele tinha fugido para a França.

Em São Paulo, o superintendente regional da Polícia Federal, Marco Antônio Veronezzi, garantiu que as buscas a Nahas não foram interrompidas. Vinte agentes federais, comandados pe-

lo delegado Mário Grachet, estão visitando vários endereços de Nahas e de seus amigos. Para Veronezzi, Nahas não saiu do País.

O juiz José Valério de Souza, da 18ª Vara Cível de São Paulo, aceitou o pedido de concordata da Selecta Indústria e Comércio Ltda., a holding das empresas de Naji Nahas. A decisão significa que os credores da Selecta devem comparecer em juízo para receber o que lhes é devido pelo grupo de Nahas.

No Rio, as procuradoras da República Lindora Maria Araújo e Célia Regina Delgado, que denunciaram 13 pessoas no caso Nahas, pretendem abrir outro inquérito na próxima semana, dessa vez envolvendo mais dez pessoas que não apareceram no anterior.